



Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337
Blumenau, v. 7, n. 3, p. x-x, jul./set., 2011

Disponível em www.furb.br/universocontabil



SERÁ QUE O VALOR DE UMA ROSA ESTÁ ACIMA DO OBJECTIVISMO E DO SUBJECTIVISMO?¹

WOULD THE VALUE OF A ROSE BE ABOVE THE OBJECTIVISM AND THE SUBJECTIVISM?

José Poças Rascão

Doutor em Gestão Global, Especialidade em Desenvolvimento Empresarial pelo IPS
Professor da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal
Investigador da Unidade para a Ciência e Tecnologia (UNIDE)
Endereço: Campus do IPS, Estefanilha,
CEP: 2914-503 – Setúbal – Portugal
E-mail: jrascao@esce.ips.pt
Telefone: 351 265 709 300

RESUMO

A pergunta que se coloca é a de saber se o subjectivismo pode ou não oferecer uma alternativa convincente de fundamentação teórica para a gestão da informação. Finalmente, a resposta é negativa porque os subjectivistas geralmente prestam atenção ao que são as linhas fundamentais das organizações privadas e prestam atenção de forma crescente para o sector público, na realização do valor económico. Assim, não há outra maneira senão combinar o objectivismo com o subjectivismo numa aproximação detalhada e integrada da gestão da informação. Entretanto, o assunto deste artigo, as diferenças entre ambos os princípios filosóficos de pensamento são fundamentais. Em anos recentes, os defensores do subjectivismo e a prática baseada na teoria social, numa das suas aplicações principais, deram um salto gigante, transcendendo a fractura entre o objecto e o sujeito, sugerindo que se deve focalizar a atenção nas práticas sociais e na sociabilidade centrada no objecto. Depois desta sugestão, demonstra-se que o subjectivismo, a prática base da gestão da informação poderá ser incluída numa nova definição para esta disciplina. Entretanto, devido à negligência da economia em relação ao subjectivismo, a divisão entre o objectivismo e o subjectivismo ainda persiste. No fim do artigo apresenta-se o conceito de figura e de plano do *gestaltismo* como uma metáfora que nos ajuda a estar acima desta improdutiva divisão.

Palavras-chave: Objectivismo. Subjectivismo. Informação. Conhecimento. Aprendizagem.

¹ Artigo recebido em 06.05.2010. Revisado por pares em 29.07.2010. Reformulado em 14.12.2010. Recomendado para publicação em 17.12.2010 por Ilse Maria Beuren (Editora). Publicado em 30.09.2011. Organização responsável pelo periódico: FURB.